

Contributo Penitencial: O nosso Bispo decidiu destinar o Contributo Penitencial deste ano 2002 para as seguintes finalidades, distribuído em partes iguais: ajuda à construção duma Igreja em Angola, que será a Igreja da paróquia de N. S.ra da Boa Nova, confiada a um padre de Ponte da Barca, duma Maternidade em Timor Leste, iniciativa de uma Paróquia de Lisboa, e da Casa Sacerdotal em Viana do Castelo.

Está colocada à saída da porta da Igreja uma bandeja onde cada um pode depositar o seu Contributo, sinal de penitência em tempo quaresmal. A esmola é uma das 4 formas de penitência propostas pela Igreja para substituir ou complementar o antigo costume da abstinência de carnes ou de pratos requintados em todas as sextas-feiras do ano. Mantém-se portanto a forma tradicional da abstinência para quem a preferir, mas além da esmola, são apresentadas outras possíveis formas de penitência: a Missa, o Rosário (3 terços), a Via Sacra e meia hora de leitura e reflexão pela Bíblia.

Via Sacra em Santa Luzia: Neste domingo, dia 24, a partir das 15,30 h., com saída da Igreja da Ordem Terceira, como nos anos anteriores. Por tradição, cabe à nossa paróquia organizar a Via Sacra no 2º Domingo da Quaresma. Participe!

Informa-se também que todos os domingos há Via Sacra organizada e presidida pelo Reitor do Santuário às 14,15 h., seguida da Eucaristia Dominical, às 16 h. Por vontade do respectivo Reitor, essa é a Via Sacra oficial do Santuário. As Vias Sacras realizadas a outras horas, como é o caso da nossa, são da responsabilidade das paróquias que as organizam.

Centro de Convívio de Idosos: Está a decorrer o período de inscrições para que possa abrir em breve. Os interessados devem dirigir-se ao pároco ou, preferentemente, ao Jardim de Infância, para fazerem a inscrição.

PARÓQUIA VIVA



«Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz ... apareceram Moisés e Elias a falar com Ele ... da nuvem uma voz dizia: “Este é o meu Filho muito amado ... Escutai-O”» (Evangelho).

**Nº 16 – 2º Domingo da Quaresma
Ano A**

24/02/2002

PARÓQUIA DO SENHOR DO SOCORRO
Arciprestado de Viana do Castelo
Tel. 258-835086 (ou 93-6322123)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
25	Seg	18,30	Justino Oliveira e familiares; Guilhermina Fernandes Rego; Amadeu Catarino e esposa; António Reto
26	Ter	18,30	Em honra de Santo Ovídio
27	Qua	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro
28	Qui	18,30	Francisco Lomba e Maria Rosa João; Félix Guimarães Barbosa; Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; João Fernandes Soares; João Jesus da Silva; Rosa Lima e Almas do Purgatório
1	Sex	18,30	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Eugénio Rodrigues (aniv.) e família
2	Sáb	18,30	Artur Fernandes Palhares; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Benjamim Rocha e família; Rosa Alves; Maria da Luz do Rego Meira (30º dia)
3	Dom	9,45	Manuel da Cunha Moledo; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes

2º Domingo da Quaresma - Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

JESUS: REI, SERVO E PROFETA DO PAI – A Eucaristia é encontro de irmãos que caminham pela fé, como Abraão, para a posse das promessas de Deus. Essas promessas cumpriram-se em Jesus, Rei, Servo, Profeta e Filho amado do Pai. Na celebração comunitária prestamos atenção a este convite: «Este é o Filho amado: escutai-O!», e aprendemos a solidarizar-nos nos sofrimentos, a fim de que o evangelho fermenta toda a sociedade.

1ª leitura: Gén. 12, 1-4a

Vocação de Abraão, pai do povo de Deus – Para renovar com o homem o diálogo interrompido pelo pecado, Deus escolhe Abraão. É uma escolha que implica exigências bem sérias. Contudo, Abraão não hesita e, apoiado unicamente na Palavra de Deus, rompe com o passado, parte para o desconhecido, num admirável espírito de fé.

Por essa sua fé inquebrantável, Abraão torna-se o primeiro dos crentes, o «pai dos crentes». Perante os desígnios do Senhor, adoptou a única atitude digna do homem – atitude de entrega incondicional a Deus, na certeza de que a salvação consiste na plena identificação da vontade do homem com a vontade de Deus.

2ª leitura: 2 Tim. 1, 8b-10

Deus nos chama e ilumina – Como outrora Se dirigiu a Abraão, assim hoje Deus chama, pessoalmente, cada um de nós à salvação, convidando-nos a viver a maravilhosa aventura do Evangelho, a aderir a Cristo e a participar do Seu Mistério Pascal, sabendo arriscar a vida presente para ganhar a imortalidade com Cristo.

Responder a esta iniciativa amorosa de Deus, com a coragem com que Abraão viveu a sua vocação, é caminhar para a plenitude de vida e para a transfiguração do nosso Ser, que se encontra em Jesus, nosso Salvador.

Evangelho: Mt. 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol» – A experiência, breve mas maravilhosa, que foi dado viver aos Apóstolos, constituiu uma antevisão da situação de Jesus, depois de Ressuscitado. Fez-lhes descobrir a verdadeira Missão do Messias e incutiu-lhes coragem para O seguirem até ao fim.

Este acontecimento ilumina também a nossa existência cristã. Como os Apóstolos, sentimo-nos, muitas vezes, tentados a abandonar a estrada de Jerusalém, para escolhermos a estrada duma salvação, que não passa pela Cruz.

A transfiguração mostra-nos que vale a pena fazer a vontade do Pai, mesmo na dor e na humilhação. Para Cristo e para nós a Transfiguração é o prenúncio de que o triunfo nasce da Cruz.

CÂNTICOS

Em folha à parte, da responsabilidade do Grupo Coral.

VIVER O DOMINGO

DOMINGO: DIA DA IGREJA, DIA DA COMUNIDADE

O encontro com os outros, o reconhecermos que os outros fazem parte de nós e a alegria de nos podermos espalhar pelos outros, faz do Domingo um momento privilegiado para nos sentirmos como um povo, como um conjunto que, na diferença, partilha o que é essencial: a mesma fé, o mesmo Pão, o mesmo Deus.

Esta identidade é fundamental para crescer em cada um a responsabilidade pelo outro e pelo todo. Assim, o cristão que se encontra com os irmãos na mesma fé não é indiferente às dificuldades e às alegrias do outro: pelo contrário, sabe que elas fazem parte da sua vida. Assim como é capaz de abrir a sua vida aos outros, não para a intromissão, mas na confiança fraterna, na amizade colaborante.

O dia de reunião da Igreja é o Domingo porque aí se recorda o seu primeiro dia que se prolonga até hoje e sempre, o dia em que nascida no sepulcro vazio continua na história o anúncio d'Aquele que é a sua nascente, a água viva que corre pelo sacrifício de Cristo para a salvação dos homens.



Sem o Domingo e a sua celebração, a comunidade deixa de ser nossa e passa a ser um lugar de visita, onde se vai mas onde nunca se está, que se ajuíza sem se amar.

A comunidade é feita da presença activa, da colaboração humilde e ministerial que se diversifica na atenção a todos, a começar pelos mais pobres, e que se realiza plenamente na mesma Comunhão.

INFORMAÇÕES

Sessão Cultural sobre Arte Sacra: Na próxima 4ª feira, dia 28, às 21 h., na sede nova do Instituto Católico de Viana do Castelo, sendo orador o Sr. Cônego Melo, da Sé de Braga. Estas sessões culturais são promovidas pela Escola Superior de Teologia e Ciências Humanas (ESTCH). Entrada gratuita e aberta a toda a gente.

Dia de Espiritualidade para Catequistas: No próximo sábado, dia 2, das 9,30 às 17 h., no Centro Pastoral Paulo VI – Darque.